



Imagem gerada pela IA

Dia Internacional de luta pela saúde da mulher

Dia 28 de maio comemoramos o **Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna**. A data é marcada por debates e conscientização sobre as condições que impactam negativamente na vida e na rotina do público feminino.

O cuidado integral em todas as fases da vida, planejamento familiar, pré-natal e assistência obstétrica de qualidade, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero, equidade de gênero, obesidade, depressão, entre outros, além do combate a todas as formas de violência são temas fundamentais na discussão e na luta pela garantia dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos conquistados pelas mulheres.

A mortalidade materna é um importante indicador de qualidade da saúde. É fortemente influenciada pelas condições socioeconômicas da população, sendo em média, 40% a 50% das causas, consideradas evitáveis, como o atraso no reconhecimento de condições modificáveis, na chegada ao serviço de saúde e tratamento adequado. A hipertensão (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), hemorragias graves, infecções parto, complicações no parto e abortos inseguros representam 75% dos casos.

Dentre as principais causas gerais de morte entre as mulheres estão as doenças crônicas como a hipertensão, diabetes, infarto do miocárdio e doenças cérebro vasculares (AVC). Quanto as patologias oncológicas estão, o câncer de mama e de colo de útero, além do câncer do aparelho gastrointestinal.

Causas externas como a violência contra a mulher e os transtornos mentais, como a depressão, também estão entre os motivos de adoecimento, internações e piora na qualidade de vida.

Ao longo de sua trajetória no SUS, a SPDM busca promover ações de saúde em benefício da população feminina, com excelência técnica, ética e humanização.

Além de atuar em pesquisa e educação, a SPDM faz a gestão de equipamentos de saúde, como AMES e hospitais secundários e terciários, que oferecem maternidade e UTI neonatal para gestantes de alto risco, ambulatório e centro cirúrgico para patologias ginecológicas, centro de diagnóstico com exames para rastreamento e diagnóstico precoce de doenças oncológicas, além de serviços de acompanhamento e apoio de saúde mental e especializado na população 60 + (AME IDOSO).

A data reforça a importância de ampliar o acesso à informação, à prevenção e aos cuidados em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mulheres e para a redução das desigualdades que ainda impactam seus direitos e seu bem-estar.



A data está em alinhamento ao **ODS 3 da ONU – Saúde e Bem-Estar**, que promove o acesso a serviços de qualidade e a prevenção de doenças. Nesse contexto, a atuação da SPDM no SUS contribui para ampliar o acesso, a qualidade da assistência e a promoção da vida e da dignidade das mulheres.

Este texto teve a contribuição de | Dra. Adriana Falcão de Menezes Macedo, Médica no Hospital Geral de Pirajussara SPDM.